

# Sabe por que o prefeitão está rindo a toa?



Apesar da insistência do nosso Sindicato em organizar uma reação efetiva e responsável ao arrocho salarial, ao calote na aposentadoria, as perseguições e, agora, a retirada da cesta básica dos aposentados a maioria dos servidores decidiu não fazer o enfrentamento.

## Mas, por que os servidores não enfrentam esta situação desfavorável?

### 1- Categoria dividida.

O nosso Sindicato tem eleições democráticas a cada quatro anos. Todos os filiados podem disputar o comando da entidade. Porém, o medo das urnas levou um grupo de servidores da educação a montarem um sindicato pirata cujo principal objetivo é desqualificar o Sindicato dos Servidores. **Em qualquer lugar do planeta, a divisão de uma categoria para enfrentar um único “patrão” resulta em enfraquecimento desta categoria. E, aqui não foi diferente!**

### 2- Irresponsabilidade de ações.

Ao provocarem uma “greve” travestida de falta justificada para doação de sangue, os divisionistas desprezaram a legislação de greve e pouco se preocuparam com a reação da atual administração. Todos sabem que vivemos um governo autoritário que persegue e pune sem compaixão quem contesta suas decisões. Assim, ao chamarem os servidores para causar o “caos” na educação deram a chave para a atual administração abrir a porta da perseguição. **O medo da perseguição contaminou e paralisou todo o serviço público.**

### 3- Valorização da boataria.

Desde o início da nossa Campanha Salarial estamos dizendo que o prefeito quer impor ZERO % de reajuste no salário. Infelizmente, a grande maioria dos servidores preferiu acreditar nos boatos continuamente plantados pelos assessores do prefeito que, hora, diziam que o reajuste seria de 6%, outra, seria de 10%, e assim por diante. **Este comportamento facilitou a desmobilização e, apesar da insistência do nosso Sindicato, fortaleceu o descaso do prefeito.**

**LINHA**

**DO TEMPO**



**23 de março**  
Manifestação em frente à Prefeitura convocada pelo nosso Sindicato.



**4 de abril**  
Ato irresponsável facilitou a perseguição aos servidores.

**2 de maio**  
Perseguição influenciou na mobilização do servidor.



# VEREADORES CONTROLADOS PELO PREFEITO IMPENDEM AS INVESTIGAÇÕES DO ROMBO NA NOSSA PREVIDÊNCIA



Apesar de protocolado no dia 31 de março, o pedido para a instalação Comissão Especial de Inquérito para investigar indícios de irregularidades na elaboração e execução do Plano de Amortização do Déficit Atuarial da Riopretoprev não foi atendido até hoje.

A criação da CPI do Rombo, como é mais conhecida, deve-se ao Estudo Atuarial, divulgado pela Caixa Econômica Federal, mostrando que a Riopretoprev está se tornando INSOLVENTE. Ou seja, não terá capacidade para honrar os compromissos de pagar a aposentadoria e pensão dos servidores ativos quando se aposentarem.

A situação tornou-se crítica após a aprovação do Plano de Amortização (Lei Complementar nº 396/13). Pois, apesar de aprovado com o “objetivo de equacionar o déficit atuarial” da Riopretoprev, na prática o Plano de Amortização acelerou o crescimento do déficit atuarial.

Segundo a CEF, no início de 2.013, antes da aprovação da Lei Complementar 396/13, o Déficit Atuarial registrado foi de R\$ 785,9 milhões. E agora, início de 2.016, chegou a R\$ 1,246 bilhão. Ou seja, em apenas três anos o déficit atuarial cresceu 63%.

Além da “explosão” do rombo, há denúncias dos representantes dos servidores municipais no Conselho Municipal da Previdência mostrando que houve “imposição de condições atuariais fictícias para subdimensionar a responsabilidade do executivo municipal em detrimento as reais necessidades de aportes financeiros que garantam os direitos previdenciários dos segurados.”

A vereadora Celi Regina (PT) que é a autora do pedido de instalação da CPI do Rombo pretende ingressar na Justiça para garantir a instalação da CPI e, conseqüentemente, a apuração das irregularidades.



Celi Regina (PT) é a autora da CPI do Rombo

## PERGUNTAS QUE VOCÊ DEVE FAZER SOBRE A AÇÃO DAS REFERÊNCIAS

**A Prefeitura é obrigada a atualizar a Referência Salarial de quem ficou 4 anos na Referência R1?**

**SIM**, a juíza responsável pela execução da Ação das Referências determinou a implantação da vantagem julgada legítima. Ou seja, atualizar a Referência salarial do servidor que ficou 4 anos na Referência R1.

**A Prefeitura pode recorrer da decisão?**

**NÃO**, a Ação das Referências já foi ganha e não há mais o que a Prefeitura possa fazer judicialmente. Porém, administrativamente ela vai criar dificuldades e se aproveitar dos servidores desinformados.

**A Prefeitura diz que aplicará a decisão apenas para quem está na lista de filiados apresentada em 2.002 no ato de protocolo da ação. Isso é correto?**

**NÃO**, mais uma vez a atual administração está fazendo terror! O Supremo Tribunal de Justiça determinou que a ação coletiva ajuizada e ganha por sindicato não se restringe somente àqueles que são a ele filiados, já que a entidade representa toda a sua categoria profissional.

**Como vou saber se a Prefeitura cumpriu a ordem de atualizar a minha referência?**

**OBSERVE** seu holerith, caso você tenha direito a imediata atualização da referência salarial e o direito foi negado pela Prefeitura envie o nome, RG e CPF para o e-mail [recepcao@sspm.org.br](mailto:recepcao@sspm.org.br). E, nós retornaremos um requerimento para ser protocolado na Prefeitura.

**É preciso fazer o cálculo do valor que a Prefeitura tem que me pagar?**

**SIM**, a atualização da referência salarial é para determinar a data do final do cálculo. Assim, o período do cálculo terá início dois anos após o seu ingresso no serviço público e termino na data de atualização da referência.

Para outras dúvidas envie mensagem para [recepcao@sspm.org.br](mailto:recepcao@sspm.org.br)